

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - DIAGNÓSTICO E
PROPEDÊUTICA CLÍNICA

**A CONTRIBUIÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO
PRECOCE DO CÂNCER BUCAL**

Mel Marques (melmarxoliver@gmail.com)

Elis Andrade De Lima Zutin (eliszutin@umc.br)

Introdução: O período em que é feito o diagnóstico de neoplasias faz toda diferença no prognóstico do paciente, e todos os dias surgem novas ferramentas para que seja feito de forma rápida e assertiva. Objetivo: O presente trabalho busca expor uma forma não convencional de diagnosticar lesões cancerígenas por meio da inteligência artificial associada a imagens de tomografia de coerência óptica. Metodologia: A partir de uma revisão de literatura é apresentado uma nova forma de diagnóstico precoce, suas funcionalidades e vantagens, utilizando como ferramenta a pesquisa bibliográfica de artigos científicos nas bases de dado PubMed e google acadêmico, entre os anos de 2017 e 2024. Resultados: Ferramentas de inteligência artificial (AI) tem sido cada vez mais utilizadas em todas as áreas, uma vez que conseguem simular o raciocínio e o aprendizado humano. Na Odontologia não é diferente, uma de suas utilidades que vem a ser muito pertinente é a aplicação em imagens de tomografia de coerência óptica (TCO), que consiste em uma técnica amplamente utilizada para identificar cânceres, sem utilizar radiação ionizante e com imagens tridimensionais, ideal para indicar alterações neoplásicas, podendo também auxiliar em avaliações histopatológicas após a biópsia, que continua sendo o padrão ouro nos

diagnósticos dessas alterações bucais. A associação desses dois recursos tem uma importância significativa, por meio de algoritmos avançados, a A.I aprimora a capacidade de visualização juntamente com o aperfeiçoamento da interpretação dessas imagens, resultando em melhora de assertividade nos diagnósticos. Conclusão: Com isso, foi possível concluir que estes dois recursos vinculados contribuem para tratamentos mais direcionados e assertivos, impactando diretamente no aumento da taxa de sobrevivência dos indivíduos acometidos.

Palavras-chave: inteligência artificial; neoplasia; diagnóstico diferencial; prevenção.